

Assembléia autoriza empréstimo para obra da terceira ponte

O governo do Estado já está autorizado pela Assembléia Legislativa a contrair um empréstimo no valor de Cr\$ 95.511.756.390,00, o equivalente a 4.632.670 ORTNs, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a conclusão das obras da terceira ponte. Até o dia 27 deste mês todos os documentos necessários para a liberação desses recursos devem estar no banco, caso contrário o Espírito Santo perde o direito a essa verba.

O projeto autorizando o Estado a contrair o empréstimo foi aprovado por 14 deputados do PMDB contra nove votos do PDS, durante sessão extraordinária realizada ontem à tarde. Pelo projeto, o governo se compromete a dar como garantia de pagamento o Fundo de Participação do Estado. O líder do PDS na Assembléia Legislativa, Alcino Santos, ao justificar a posição da sua bancada, disse que ela estava votando contra porque o empréstimo vai aumentar ainda mais a dívida do Estado e que o governo federal deve construir os acessos à segunda ponte, resolvendo todo o problema viário de Vitória e Vila Velha.

OBRAS

Ainda não foi definido quando serão reiniciadas as obras da terceira ponte, tudo vai depender da liberação dos recursos pelo BNDES. O projeto autorizando o Estado a contrair o empréstimo será agora encaminhado ao governador Gerson Camata para ser sancionado. Em seguida, vai para o Senado, onde já existe o compromisso dos parlamentares com o presidente do Congresso Nacional, Moacyr Dalla, de aprovar a mensagem em regime de urgência para que até o dia 27 o documento esteja no BNDES.

Inicialmente, a conclusão das obras da terceira ponte foi orçada em 10 milhões de ORTNs. Depois de apelo do governador Gerson Camata, os empreiteiros concordaram em reduzir o projeto em quase dois milhões de ORTNs. Dessa forma, o BNDES aceitou o pedido de empréstimo no que diz respeito ao financiamento de 50% do custo total dos serviços. O restante dos recursos será liberado pelo governo federal a fundo perdido, conforme promessa feita pelo ministro do Planejamento, Delfim Neto.

O líder do PMDB, deputado Dailson Laranja, garantiu que, depois de iniciadas as obras, em dois anos a terceira ponte estará pronta. Já o líder da bancada do PDS, Alcino Santos, alegou que a obra não é prioritária para o Estado, por isso os deputados do seu partido votaram contra. No entanto, o líder pedessista disse que isso não significa nenhum desprestígio para o presidente do Congresso Nacional, o senador capixaba Moacyr Dalla, um dos que mais se empenharam na liberação de tais recursos.